

Manuel Maria Cordovil

Meu pai, ele é, e será,
Amá-lo-ei e sempre o farei,
Nada em ti mudarei,
Um ser assim especial o tempo jamais trará,
Elegante e sábio te tornaste,
Lindo e honesto, a mim me ensinaste,

Meu mestre, por educação e solução,
Amas todos, por devoção,
Ris para a vida e ela devolve-te em emoção,
Iniciou-te a energia e a dor,
Ao longo de todos os tempos, em que estiveres, mostra a todos esse teu amor,

Caminhas para a perfeição
Onde vais, ninguém sabe, nem imaginam,
Rumo à experiência todos alinham,
De barro a homem, de beleza à destruição,
Original todos nós já nascemos,
Vives imperfeito no ser perfeito,
Iludes-te em tudo e no que não temos,
Longe está a teia, aquela que está feita, a que foi bem feita....

Manuel Cordovil
2006(Anos do meu Pai)